

Copom: inflação persiste, mas economia evolui mais que o esperado

Microempresas individuais puxam a criação de empresas em março

Página 3

Novos testes de COVID-19 desenvolvidos no Brasil são patenteados

Página 2

Itália não exigirá máscaras ao ar livre a partir de 28 de junho

A Itália vai suspender a exigência do uso de máscaras ao ar livre a partir de 28 de junho, disse o governo na segunda-feira (21), já que os casos de covid-19 e as hospitalizações pela doença estão em queda.

O uso obrigatório de máscaras foi imposto em outubro do ano passado, quando o país entrava em uma segunda onda da epidemia e as autoridades mostravam dificuldade para conter as infecções.

O governo de Mario Draghi está suspendendo restrições continuamente desde abril, e com isso reativando atividades como restaurantes, bares, cinemas e academias de ginástica e permitindo a liberdade de circulação no país.

O uso de máscaras era uma das últimas regras ainda em vigor, e será mantido em áreas públicas fechadas.

A decisão começará a valer na próxima segunda-feira, quando toda a nação deve se tornar uma zona branca de covid-19, o nível de risco mais baixo do sistema de quatro estágios coloridos usado pela Itália para calibrar as restrições em suas 20 regiões.

Dezenove delas já estão brancas, com exceção da área minúscula de Valle d'Aosta, no norte, que está amarela - o segundo menor nível de risco. "A partir de 28 de junho, deixaremos para trás a necessidade de usar máscaras ao ar livre nas zonas brancas", disse o ministro da Saúde, Roberto Speranza, no Facebook, depois de ser orientado pelo conselho de especialistas do governo.

Os italianos devem continuar levando máscaras consigo quando saírem de casa e estar prontos para usá-las ao ar livre se houver multidão. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quarta: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

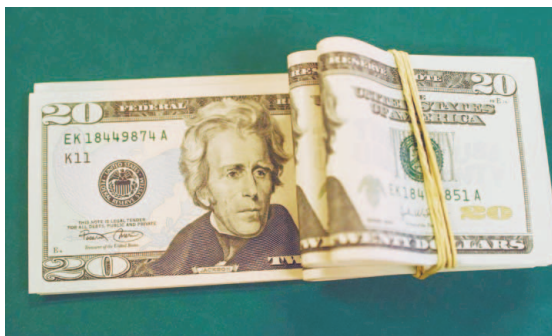
Comercial
Compra: 4,96
Venda: 4,96

Turismo
Compra: 4,95
Venda: 5,11

EURO

Compra: 5,92
Venda: 5,93

Dólar fecha abaixo de R\$ 5 pela primeira vez em mais de um ano



Influenciado pela perspectiva de aumento de juros no Brasil e pelo cenário internacional, o dólar fechou abaixo de R\$ 5 pela

primeira vez em mais de um ano. A bolsa de valores recuperou-se no fim da tarde, mas encerrou o dia com leve queda.

O dólar comercial fechou a terça-feira (22) vendido a R\$ 4,966, com recuo de R\$ 0,057 (-1,13%).

Página 8

Cinco capitais suspendem vacinação total ou parcialmente

Capitais de cinco estados suspenderam total ou parcialmente a aplicação de vacinas contra a covid-19 entre segunda-feira (21) e a terça-feira (22). As restrições ou suspensões se devem à alta adesão da população, à dificuldade de reabastecimento das doses adquiridas pelo Ministério da Saúde e distribuídas pelas secretarias estaduais ou à criação de um calendário exclu-

sivo para aplicação das doses de reforço.

Em Florianópolis (SC), a vacinação está restrita à 2ª dose em pessoas com 67 anos ou mais. Também poderão se imunizar as pessoas que receberam a 1ª dose da AstraZeneca há mais de 90 dias ou da Coronavac há mais de 28 dias, mesmo que não tenham completado o calendário adequado.

Página 4

Ministro defende repressão "cada vez mais dura" ao tráfico de drogas

Página 8

Privatização da Eletrobras é a maior do país, diz ministério

A Secretaria de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia publicou nota em que afirma que a aprovação da Medida Provisória 1.031/

2021 pelo Congresso Nacional, que prevê a privatização da Eletrobras, "representa um momento histórico para o país e chega com 26 anos de atraso".

Página 3

Esporte

Associação dos Kartistas de São Paulo tem os primeiros campeões do ano

A Associação dos Kartistas de São Paulo (AKSP) premiou os campeões do primeiro turno de seu campeonato, depois da disputa da terceira etapa da temporada 2021, no último domingo (20), no Kartódromo de Interlagos. Os vencedores das provas foram Alberto Otazú (Elite), Jorge Filipe (Sênior), Rodrigo Oliveira (Graduados) e Emílio Di Bisceglie (Light).

"O campeonato está bem equilibrado e forte, com boas disputas em todas as categorias. Foi feliz em vencer mais uma etapa e conquistar este primeiro turno. Agora quero continuar brigando pelo meu segundo título consecutivo na AKSP", planeja Alberto Otazú (Cardoso Funilaria e Pintura/Bianchi Automóveis/ AVSP/ No Fire Services/Rolley Ball/Speed Truck/Imab Metalúrgica/Concept Kart), campeão da temporada passada e líder da principal categoria da AKSP.

Na tomada de tempos Alberto Otazú conquistou a pole position (55s899) mais rápida entre todas as categorias, liderou a prova de ponta a ponta, estabeleceu a volta mais rápida (55s477) e abriu uma vantagem de 11s150 sobre Douglas Pe-

coraro, o segundo colocado. A disputa pela segunda colocação durou até a última volta, envolvendo também Augusto Coutinho, Renan Mazucante e Emílio Di Bisceglie, até que Coutinho recebeu um toque e escurregou, caindo para quarto. Com este resultado, Otazú e Pecoraro garantiram o título e vice-título do primeiro turno da Elite.

Na Graduados Hilheus Wagner estreou no campeonato já garantindo a posição de honra (56s915). Na prova José de Jesus pulou de terceiro para segundo, e foi empurrando Wagner até quase o final da prova. Quando já tinham uma folga segura para o resto do pelotão, José fez a ultrapassagem para vencer com 0s177 sobre Hilheus. Em uma performance incrível, Adailton Neri largou da última fila, estabeleceu a volta mais rápida (55s235) entre todas as categorias, e recebeu a bandeirada em terceiro, a apenas 0s337 do vencedor. Com a quarta colocação Rodrigo Oliveira levantou o primeiro turno, enquanto o vice ficou para Rodrigo Fernandes, que terminou em nono.

Entre os pilotos com mais de 50 anos, a pole position (56s922) ficou para Jorge Roque. O português Jorge Filipe largou em segundo e na segunda volta já apareceu em primeiro. Depois de algumas alterações na liderança, Filipe marcou a volta mais rápida (55s996), para vencer com



José de Jesus venceu na Graduados da AKSP

apenas 0s244 de espaço. Em terceiro terminou Carlos Capato, que estava estreando no campeonato da Sênior da AKSP. Jorge Filipe garantiu a vitória no primeiro turno, enquanto Marco Verga, que recebeu a bandeirada em oitavo ficou com o vice.

Entre os novatos da Light, Arthur Calore largou da pole position (56s698), seguido de Igor Pacanari. Os dois seguiram nesta ordem até a bandeirada, separados por 1s738. Emílio Di Bisceglie largou do 13º posto, estabeleceu a volta mais rápida (56s520), para terminar em uma excelente terceira posição, que lhe garantiu o título de campeão do primeiro turno. Com a vitória, Calore ficou com o vice.

Além dos seis primeiros colocados de cada categoria receberam os seus troféus no pódio, e os campeões e vice do turno também receberam

categoria Graduados da AKSP: 1) José de Jesus, 18 voltas em 18min37s784; 2) Hilheus Wagner, a 0s177; 3) Adailton Neri, a 0s337; 4) Hudson Oliveira, a 9s404; 5) Rodrigo Oliveira, a 13s464; 6) Leonardo Ferreira, a 13s583; 7) Gabriel Medina, a 17s165; 8) Matheus Nozaki, a 18s896; 9) Rodrigo Fernandes, a 18s934; 10) Marcelo Costa, a 20s212.

Resultado da 3ª etapa da categoria Sênior da AKSP: 1) Jorge Filipe, 19 voltas em 17min56s784; 2) Jorge Roque, a 0s244; 3) Carlos Capato, a 14s478; 4) Union Lee, a 14s895; 5) Ricardo Capeu, a 15s788; 6) Valdo Gregório, a 16s027; 7) Fernando Teles, a 20s314; 8) Marco Verga, a 20s571; 9) Otazú foi premiado com uma camiseta Harderthan por ter feito a pole position mais rápida da etapa, enquanto Adailton Neri ganhou um par de luvas DKR personalizadas pela volta mais rápida entre todas as categorias.

Resultado da 3ª etapa da categoria Elite da AKSP: 1) Alberto Otazú, 19 voltas em 17min42s443; 2) Douglas Pecoraro, a 11s150; 3) Renan Mazucante, a 11s673; 4) Augusto Coutinho, a 12s045; 5) João Vitor, a 12s582; 6) Valdo Gregório, a 13s268; 7) Leonardo Ferreira, a 13s680; 8) Vinicius Silva, a 13s785; 9) Hilheus Wagner, a 24s595; 10) Gabriel Roque, a 24s743.

Resultado da 3ª etapa da categoria Light da AKSP: 1) Arthur Calore, 18 voltas em 17min43s222; 2) Igor Pacanari, a 1s738; 3) Emílio Di Bisceglie, a 6s053; 4) Seong Lee, a 6s298; 5) Robson Lange, a 12s369; 6) André Sgarbi, a 14s531; 7) Igor Dias, a 20s568; 8) Sérgio Pereira, a 22s730; 9) Jorge Souza, a 30s714; 10) Daniel Mollitor, a 34s331.

tem o apoio de Cervejaria Paulistânia, Luvas DKR, Camisetas Harderthan e SM Reparação de Veículos. Contato: aksp.contato@gmail.com; WhatsApp: 11-93079.0901

Desenvolve SP tem linhas de crédito para empresas

O Desenvolve SP, banco do Governo de São Paulo, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a InvestSP, agência de atração de investimentos do Estado, realiza, no dia 29 de junho, às 16h30, o Webinar Crédito para Polos de Desenvolvimento. O evento virtual, via Zoom, será uma oportunidade para os empresários que atuam em cadeias produtivas já estabelecidas em diferentes territórios paulistas conhecerem as linhas de crédito e tirarem dúvidas sobre o financiamento de projetos.

"Impulsionar a produtividade e a competitividade por meio da inovação e da sustentabilidade é

o caminho para a retomada da economia paulista. Para isso, políticas públicas como o crédito facilitado são fundamentais. Pelo programa Polos de Desenvolvimento faremos isso de forma direcionada, identificando potencialidades econômicas e destinando recursos para incentivar-las de forma estratégica", destaca o Presidente do Desenvolve SP Nelson de Souza.

No evento, serão apresentadas as linhas Economia Verde (LEV), voltada a projetos de sustentabilidade, como preservação da água, gestão de resíduos e geração de energias renováveis, e Inovacred, para projetos de inovação. As linhas integram a

série de medidas do banco estadual para estimular a retomada da economia.

Polos de Desenvolvimento é um programa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo para impulsionar a competitividade e a produtividade de setores produtivos já instalados de forma aglomerada no território. Por meio da integração de políticas públicas e regulamentações, busca melhorar a balança comercial,

geração de empregos, investimentos e a maior efetividade de serviços públicos.

Os 14 Polos de Desenvolvimento Econômico são:

- 1) Saúde e Família
- 2) Metal – metalúrgico, máquinas e equipamentos
- 3) Automotivo
- 4) Químico, borracha e plástico
- 5) Derivados do petróleo e petroquímico
- 6) Biocombustíveis
- 7) Alimentos e bebidas
- 8) Têxtil, vestuários e acessórios
- 9) Couro e calçados
- 10) Aeroespacial, agritech e serviços tecnológicos
- 11) Ecoflorestal
- 12) Papel, celulose e reflorestamento
- 13) Logística, transporte e armazenamento
- 14) Higiene e limpeza

Mais informações sobre o programa Polos de Desenvolvimento Econômico em: www.global.sp.gov.br/#inicio

Polos.

Webinar

Participam do webinar o Presidente do Desenvolve SP, Nelson de Souza; o Subsecretário de Competitividade da Indústria, Comércio e Serviços da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Eduardo Arnanibar; o Gerente de Negócios do Setor Privado do Desenvolve SP, Thiago Mardor; e o Analista de Investimentos e Competitividade da InvestSP, Caio César Cristóvão.

Novos testes de COVID-19 desenvolvidos no Brasil são patenteados

Pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) patentearam dois novos testes para detecção do novo coronavírus (SARS-CoV-2) na saliva. Ambos têm alta sensibilidade e, se produzidos em larga escala por empresas parceiras, podem possibilitar a testagem em massa da população brasileira – solucionando um dos gargalos para o enfrentamento da pandemia de COVID-19.

Uma das tecnologias envolve um sensor eletroquímico que permite fazer uma análise quantitativa da proteína spike (espícula) na saliva do paciente. "Esse é um modelo de teste rápido e portátil. Tem grande sensibilidade e se assemelha aos dispositivos que medem a quantidade de glicose (glicosímetro), utilizados por diabéticos. Nele, um sensor eletroquímico capta a proteína spike e o resultado pode ser acessado, em questão de minutos, por meio de um aplicativo de celular", conta Ronaldo Censi Faria, pesquisador do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia da UFSCar e coordenador do projeto.

Uma grande vantagem em relação aos testes de antígeno já disponíveis é o fato de o novo método dispensar a coleta de secreção por swab nasal (cotonete longo inserido pelo nariz). O outro teste desenvolvido pela equipe detecta na saliva o RNA do vírus com precisão semelhante à do RT-PCR – exame considerado padrão-ouro para diagnóstico da COVID-19. No entanto, trata-se de um método mais rápido e econômico, pois usa menos reagentes.

Outra vantagem da inovação está em permitir que mais amostras (de diferentes pacientes) sejam verificadas ao mesmo tempo. Para tanto, foi adaptada a plataforma ELISA (ensaio de imunoborção enzimática, na sigla em inglês), amplamente utilizada em laboratórios de análises clínicas de todo o Brasil.

Essa técnica é geralmente usada para fazer testes imunoenzimáticos, que permitem a detecção de anticorpos específicos para um determinado patógeno. A plataforma é composta por uma placa com 96 pequenos poços nos quais fica aderida uma proteína viral capaz de ser reconhecida pelo sistema imune humano, o que permite analisar amostras de 96 indivíduos ao mesmo tempo, garantindo agilidade no diagnóstico.

"O pulo do gato da técnica que desenvolvemos foi adaptar o equipamento, geralmente usado para detecção de anticorpos, para fazer a leitura de material genético (RNA) do vírus. Isso é uma novidade que nunca tinha sido desenvolvida. Como o método ELISA é muito difundido e está disponível em qualquer laboratório de análises clínicas do país, seu uso traria maior capilaridade e agilidade no diagnóstico de COVID-19. No futuro, pretendemos aproveitar essa inovação no desenvolvimento de testes para outras doenças", diz o pesquisador à Agência FAPESP.

Faria ressalta que a agilidade também está relacionada ao fato de o novo teste pular algumas etapas do RT-PCR, método que requer a extração do material

genético, depois um processo de transcrição do RNA em DNA e, por último, a amplificação (multiplicação) do DNA.

"O teste que desenvolvemos é mais direto. Detectamos o material genético por meio de partículas magnéticas atraídas por ímãs e, ao adicionar o reagente, obtemos uma cor que vai indicar se é positivo ou negativo", explica.

Tanto o teste eletroquímico rápido quanto o modelo colorimétrico, que possui a precisão do RT-PCR, utilizam partículas magnéticas atraídas por ímãs. "Modificamos essas partículas de tal forma que elas conseguem 'pescar' o alvo, seja a spike, seja o RNA viral. O método que captura a espícula é eletroquímico, uma resposta de corrente é gerada quando a proteína do vírus é detectada. Já no outro, depois da captura do RNA, utilizamos um reagente que vai gerar cor à amostra quando o resultado for positivo", conta.

De acordo com Faria, essa estratégia confere maior sensibilidade ao teste. "É ela que possibilita o diagnóstico mesmo com concentrações baixas de material genético na amostra. As partículas magnéticas são o cerne dos métodos que desenvolvemos".

Os dois projetos tiveram apoio da FAPESP e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Uma fábrica de novos testes
O Laboratório de Bioanálítica e Eletroanálítica (LABIE) da UFSCar tem desenvolvido uma série de outros testes. De acordo

com Faria, a metodologia usada no caso da COVID-19 é uma adaptação de dispositivo que estão sendo criados para diagnosticar doenças como câncer, leishmaniose, hanseníase, zika e Alzheimer.

"O teste eletroquímico é praticamente uma adaptação para a COVID-19 de outro dispositivo que fizemos para detectar Alzheimer. Já o teste colorimétrico, que se compara em precisão ao RT-PCR, é uma tecnologia completamente nova, não tínhamos pensado ainda nesse modelo para nenhuma outra doença", conta.

O pesquisador conta que costuma trabalhar em parceria com médicos e especialistas de várias áreas. O dispositivo para detecção do Alzheimer, por exemplo, foi uma colaboração com a professora Márcia Cominetti, do Departamento de Gerontologia da UFSCar. Já os testes de COVID-19 foram desenvolvidos com o grupo da professora Ester Sabino, docente da Faculdade de Medicina e do Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo, além de Matias Melendez, hoje pesquisador no Hospital Infantil Pequeno Príncipe, em Curitiba.

Antes de terem as patentes depositadas, os dois testes para detecção do SARS-CoV-2 foram validados em amostras de saliva de pacientes atendidos em hospitais de São Carlos e São Paulo, ambos chegando a uma sensibilidade superior a 90%. Os pesquisadores agora pretendem criar parcerias para utilizar o método colorimétrico em escolas das duas cidades.

Poupatempo lança vídeos para auxiliar serviços de forma digital

Com a ampliação da oferta de serviços de forma online, os cidadãos de São Paulo ganharam novas opções para resolver tudo o que precisam com conforto e segurança, sem sair de casa. Nos cinco primeiros meses do ano, o autoatendimento foi responsável por cerca de 80% das solicitações do Poupatempo. Foram mais de 9,2 milhões de atendimentos por meio do portal – www.poupatempo.sp.gov.br –, do aplicativo Poupatempo Digital, ou dos totens de autoatendimento.

Além de já oferecer 137 opções pelas plataformas digitais, o Poupatempo trabalha intensamente para tornar os processos cada vez mais acessíveis a todos os usuários. Pensando nisso, novos vídeos tutoriais, com o passo a passo das solicitações mais solicitadas, estão disponíveis no portal e também no canal do Youtube do programa – www.youtube.com/poupatempo.

"São tutoriais simples, objetivos e de fácil compreensão, em que o cidadão pode acompanhar e seguir as instruções, pausando e voltando o vídeo sempre que precisar. Com mais essa iniciativa, o Poupatempo busca oferecer praticidade e segurança às pessoas, neste momento em que o isolamento social ainda se faz necessário para que possamos vencer a pandemia", explica Murilo Macedo, diretor da Prodesp – empresa de Tecnologia do Governo de São Paulo, que administra o Poupatempo em todo o Estado.

Entre os novos vídeos disponibilizados, estão os relacionados à CNH, como realizar adição ou mudança de categoria, como baixar o documento digital, processo de suspensão e reabilitação, consulta de exame médico do Detran.SP, como acessar serviços do TRE, consultar documentos necessários para emissão do RG, agendamento de serviços presenciais e como recuperar senha dos canais digitais do Poupatempo.

Outros vídeos mostrando os serviços digitais das secretarias do Estado da Educação, Sabsesp, CDHU e do Detran.SP, por exemplo, também são oferecidos pela plataforma. Lembrando que todos eles podem ser acessados 24 horas por dia, sete dias por semana, com segurança e comodidade.

Além dos vídeos, o portal do Poupatempo disponibiliza ainda cartilhas orientativas, onde também podem ser consultadas informações sobre os assuntos mais solicitados pelos usuários.

Postos de atendimento
No atendimento presencial, para minimizar os riscos de transmissão do coronavírus, o Poupatempo reforçou as medidas preventivas e protocolos sanitários, seguindo as diretrizes do Governo de São Paulo.

Além da necessidade de agenda data e horário para ser atendido, também é obrigatório o uso de máscaras, medição de temperatura, higienização das mãos com álcool em gel e dos calçados com tapete sanitizante, a capacidade de atendimento foi reduzida, priorizando serviços que necessitam da presença do cidadão para serem concluídos, como a primeira via do RG, transferência intermunicipal e mudança nas características do veículo, por exemplo.

Além da necessidade de agenda data e horário para ser atendido, também é obrigatório o uso de máscaras, medição de temperatura, higienização das mãos com álcool em gel e dos calçados com tapete sanitizante, a capacidade de atendimento foi reduzida, priorizando serviços que necessitam da presença do cidadão para serem concluídos, como a primeira via do RG, transferência intermunicipal e mudança nas características do veículo, por exemplo.

Além da necessidade de agenda data e horário para ser atendido, também é obrigatório o uso de máscaras, medição de temperatura, higienização das mãos com álcool em gel e dos calçados com tapete sanitizante, a capacidade de atendimento foi reduzida, priorizando serviços que necessitam da presença do cidadão para serem concluídos, como a primeira via do RG, transferência intermunicipal e mudança nas características do veículo, por exemplo.

Além da necessidade de agenda data e horário para ser atendido, também é obrigatório o uso de máscaras, medição de temperatura, higienização das mãos com álcool em gel e dos calçados com tapete sanitizante, a capacidade de atendimento foi reduzida, priorizando serviços que necessitam da presença do cidadão para serem concluídos, como a primeira via do RG, transferência intermunicipal e mudança nas características do veículo, por exemplo.

Além da necessidade de agenda data e horário para ser atendido, também é obrigatório o uso de máscaras, medição de temperatura, higienização das mãos com álcool em gel e dos calçados com tapete sanitizante, a capacidade de atendimento foi reduzida, priorizando serviços que necessitam da presença do cidadão para serem concluídos, como a primeira via do RG, transferência intermunicipal e mudança nas características do veículo, por exemplo.

Além da necessidade de agenda data e horário para ser atendido, também é obrigatório o uso de máscaras, medição de temperatura, higienização das mãos com álcool em gel e dos calçados com tapete sanitizante, a capacidade de atendimento foi reduzida, priorizando serviços que necessitam da presença do cidadão para serem concluídos, como a primeira via do RG, transferência intermunicipal e mudança nas características do veículo, por exemplo.

O Secretário Estadual da Educação Roselli Soares, acompanhou na terça-feira (22), na Escola Estadual Ottoniel Mota em Ribeirão Preto, a vacinação contra Covid-19 em professores da Educação Básica. Esta é a 4ª fase de vacinação da categoria e contempla servidores que atuam nas escolas e órgãos centrais, como Diretorias de Ensino e Secretarias da Educação.

"É importante, especialmente a partir de agosto, fazermos o maior esforço de priorização da

Educação da nossa história", disse Roselli Soares.

"A vacinação tem sido um momento de muita emoção e esperança para todos nós da educação. Nossos escolas já são espaços preparados para o momento de pandemia que estamos vivenciando e com a vacinação dos profissionais propiciará o retorno ao ensino presencial com segurança visando diminuir a defasagem das competências e habilidades que não foram assimiladas com o ensino mediado por tecnologia", declarou Mar

cela Alexo, Dirigente de Ensino da Região.

São estimados que 363 mil profissionais entre 18 e 44 anos sejam imunizados e, com isso, 843 mil servidores da educação de todo estado de SP estarão vacinados contra a Covid-19. Em 10 de abril, São Paulo foi o primeiro estado do Brasil a imunizar profissionais da Educação Básica com prioridade. Já foram beneficiados mais de 569 mil trabalhadores redes estadual, municipal, federal e particular com a primeira dose e mais de



CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Vereador Marlon (Patriota) tá agradecendo a Deus, após o susto com o roubo do seu celular com quebra do vidro do carro na 23 de Maio

PREFEITURA (São Paulo)
38º dia : Ricardo Nunes (MDB) tá dando toda força pro Secretário (Saúde) Edson Aparecido normalizar as vacinações contra os Covids 19

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Deputados do DEM (ex-PFL) que forem pro PSDB como foi o vice-governador e candidato do Doria ao cargo, serão decisivos na campanha

GOVERNO (São Paulo)
Doria deve usar a coletiva de imprensa pra promover a paz entre seus Secretários da Saúde e o do prefeito da Capital, pela falta das vacinas

CONGRESSO (Brasil)
Alguns padres que fizeram as Inquisições católicas medievais seriam 'aprendizes de verdugos' se estivessem na CPI (Covid 19) do Senado

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Nem o Getúlio Vargas é que foi ditador e controlador da imprensa - era tão temido por seus ministros e partidários como é Jair Bolsonaro

PARTIDOS (Brasil)
O Lula (PT) disse ter encontrado a espiritualidade na cadeia. Já o Ciro (PDT) diz estar encontrando nas políticas. Edir Macedo que se cuide

JUSTIÇAS (Brasil)
Aposentando-se na marra - aos 75 de idade - Marco Aurélio (Supremo) agradece o primo (ex-Presidente Collor) ter dado a ele os 31 anos

HISTÓRIAS
Todos os ex-Presidentes desde o Sarney (1985 - 1990) faleceram. Só sobrou o Temer (vice da Dilma), com seus 80 anos e uma bela esposa

MÍDIAS
A coluna de política do jornalista - Cesar Neto - é publicada na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Via Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi se tornando referência das liberdades possíveis. Twitter @CesarNetoReal ... Email cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Copom: inflação persiste, mas economia evolui mais que o esperado

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) informou na terça-feira (22) que o aumento de 0,75 ponto percentual na taxa básica de juros, a Selic, levou em consideração a “persistência da pressão inflacionária” maior que a esperada, sobretudo entre os bens industriais. Apesar da persistência, o comitê identifica tendência de melhora na economia do país. Na última quarta-feira (16), o Copom elevou a Selic de 3,5% ao ano para 4,25% ao ano.

“Adicionalmente, a lentidão da normalização nas condições de oferta, a resiliência da demanda e implicações da deterioração do cenário hídrico sobre as tarifas de energia elétrica contribuem para manter a inflação elevada no curto prazo, a despeito da recente apreciação do Real”, informou a autoridade monetária ao divulgar a ata da reunião realizada na semana passada pelo comitê.

Apesar da persistência inflacionária apontada, o BC prevê uma “evolução mais positiva do que o esperado” para a economia brasileira, conforme vem sendo identificado nos indicadores recentes que mostram “revisões relevantes” nas projeções de crescimento. Com isso, acrescenta a ata, “os ris-

cos para a recuperação econômica reduziram-se significativamente”. No cenário externo, a ata registra que estímulos fiscais e monetários em alguns países desenvolvidos têm promovido “uma recuperação robusta da atividade econômica”, o que contribui para um cenário mais otimista nesses países.

“No cenário básico, com trajetória para a taxa de juros extraída da pesquisa Focus e taxa de câmbio partindo de US\$5/R\$ 5,052, e evoluindo segundo a paridade do poder de compra, as projeções de inflação do Copom situam-se em torno de 5,8% para 2021 e 3,5% para 2022”, diz a ata.

Levando em conta esse cenário, o Copom prevê uma trajetória de juros que se eleva para 6,25% ao ano em 2020 e para 6,5% ao ano, em 2022. “As projeções para a inflação de preços administrados são de 9,7% para 2021 e 5,1% para 2022. Adota-se uma hipótese neutra para a bandeira tarifária de energia elétrica, que se mantém em ‘vermelha patamar 1’ em dezembro de cada ano-calendário”, complementa.

Na avaliação do BC, manifestada semana passada pelo Copom, foi dito que o cenário indica ser apropriada a normalização da taxa

de juros para patamar considerado neutro, de forma a mitigar a disseminação dos atuais choques temporários sobre a inflação. “Não há compromisso com essa posição e que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar o cumprimento da meta de inflação”, complementa a nota.

Para a próxima reunião, a expectativa é de “continuação do processo de normalização monetária com outro ajuste da mesma magnitude”. O comitê, no entanto, ressalta que uma deterioração das expectativas de inflação para o horizonte “pode exigir uma redução mais tempestiva dos estímulos monetários”.

Trajetória

Com a decisão, a Selic continua em um ciclo de alta, depois de passar seis anos sem ser elevada. De julho de 2015 a outubro de 2016, a taxa permaneceu em 14,25% ao ano. Depois disso, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegasse a 6,5% ao ano, em março de 2018.

Em julho de 2019, a Selic voltou a ser reduzida até alcançar 2% ao ano em agosto de 2020, influenciada pela contração econômica gerada pela pandemia de covid-

19. Esse foi o menor nível da série histórica iniciada em 1986.

Inflação

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir.

O centro da meta inflacionária, definida pelo Conselho Monetário Nacional, está em 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior de 5,25%. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

OMS alerta que vacinas estão escassas nos países mais pobres

Alguns países que recebem vacinas por meio do esquema de partilha da Organização das Nações Unidas (ONU), a Covax, estão sem doses suficientes para continuar os programas de vacinação, avisou a Organização Mundial da Saúde (OMS).

A Covax entregou 90 milhões de doses a 131 países, número que nem sequer está perto da quantidade suficiente para proteger aquelas populações, alerta Bruce Aylward, conselheiro da OMS. A insuficiência é maior na África, que enfrenta nova onda de infecções.

O presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, pediu que os países ricos deixem de monopolizar as vacinas. Ele lembrou que em todo o continente africano só foram administradas 40 milhões de doses — menos de 2% da população.

Ramaphosa anunciou que a OMS está instalando na África do Sul um hub para dar a companhias locais e países pobres e em vias de desenvolvimento o conhecimento e as licenças para produzir vacinas contra a covid-19. Ele chamou a iniciativa de “passo histórico” na partilha de tecnologia que salva vidas.

O hub pode permitir que as companhias africanas consigam produzir vacinas com a tecnologia mRNA (usadas nas vacinas da Pfizer e da Moderna) dentro de 9 a 12 meses.

Segundo a OMS, duas companhias já integram o sistema e há negociações para que a Pfizer e a Moderna participem.

“Com a iniciativa, vamos mudar a narrativa”, disse Ramaphosa, em entrevista coletiva para anunciar o programa.

A OMS vem pedindo aos países ricos que partilhem a tecnologia das vacinas. A iniciativa de ajudar os países africanos a produzir vacinas é especialmente urgente, em um momento em que os casos e mortes no continente aumentaram quase 40% na semana passada.

“Tenho o prazer de anunciar que a OMS está em negociações com um consórcio de empresas e instituições para estabelecer um centro de transferência de tecnologia na África do Sul”, disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

Em comunicado, a OMS descreveu o hub como uma instalação de treino, “onde a tecnologia é implantada em escala industrial e o desenvolvimento clínico é realizado. Os fabricantes interessados, de países de baixo e médio rendimento, podem receber treinamento e quaisquer licenças necessárias para a tecnologia”.

As duas empresas sul-africanas que já participam são a Afrigen Biologics e a Biovac.

O cientista-chefe da OMS, Soumya Swaminathan, afirmou que a organização negocia com a Pfizer e a Moderna, que produzem vacinas amplamente utilizadas em países ricos usando a nova tecnologia de mRNA.

“Podemos esperar vacinas a serem produzidas na África no período de 9 a 12 meses, acrescentou Swaminathan. (Agência Brasil)

ONU: mais de 8,5 mil crianças foram usadas como soldados em 2020

Mais de 8,5 mil crianças foram usadas como soldados no ano passado em vários conflitos pelo mundo, e quase 2,7 mil foram mortos, informou a Organização das Nações Unidas (ONU) na segunda-feira (21).

O relatório anual do secretário-geral da ONU, António Guterres, ao Conselho de Segurança da ONU sobre crianças e conflitos armados abrange assassinatos, mutilações e abuso sexual de crianças, além da abdução ou recrutamento, negação de acesso a atendimento de saúde e ataques a escolas e hospitais.

O documento mostra que violações foram cometidas contra 19,37 mil crianças em 21 conflitos. A maioria das violações em 2020 foi cometida na Somália, República Democrática do Congo, no Afeganistão, na Síria e no Iêmen.

De acordo com o relatório, 8,52 mil crianças foram utilizadas como soldados no ano passado, enquanto 2,67 mil foram assassinadas e 5,74 mil ficaram feridas em diversos conflitos.

O documento também inclui uma lista negra que tem a intenção de constranger as partes em conflitos, com a esperança de puni-las para implementar medidas de proteção a crianças. A lista tem sido objeto de polêmica, com diplomatas afirmando que a Arábia Saudita e Israel fizeram pressão nos últimos anos para ficar de fora dela.

Israel nunca figurou na lista, enquanto a coalizão militar liderada pelos sauditas foi removida da lista em 2020, anos após ter sido apontada e constrangida por causar mortes e ferir crianças no Iêmen.

Uma iniciativa para atenuar as controvérsias em torno do relatório, a lista publicada em 2017 por Guterres foi dividida em duas categorias. Uma delas lista as partes que colocaram em vigor medidas para proteger crianças e a outra inclui partes que não tomaram nenhuma atitude. (Agência Brasil)

O SEGREDO PARA IR NA CONTRAMÃO DA CRISE

Recupere impostos para os seus clientes e lucre com isso, entre em contato para saber mais:

Bruno Oliveira - (11) 98840-8473



Privatização da Eletrobras é a maior do país, diz ministério

A Secretaria de Desestatização e Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia publicou nota em que afirma que a aprovação da Medida Provisória 1.031/2021 pelo Congresso Nacional, que prevê a privatização da Eletrobras, “representa um momento histórico para o país e chega com 26 anos de atraso”. A primeira tentativa de privatização da empresa ocorreu em 1995.

O texto base da MP, aprovada na Câmara na segunda-feira (21), prevê, entre outras medidas, a emissão de novas ações da Eletrobras, a serem vendidas no mercado sem a participação da empresa, resultando na perda do controle acionário de voto mantido atualmente pela União. A matéria segue,

agora, para sanção do presidente Jair Bolsonaro.

Segundo a nota, o texto final aprovado pelo Legislativo traz “expressivas vantagens ao consumidor”, pois a operação pode representar cerca de R\$ 100 bilhões aos cofres públicos e promover a reorganização do setor elétrico brasileiro por meio de benefícios como a “redução das garantias técnicas das usinas renováveis e as obras de revitalização das bacias; além do direcionamento de mais de R\$ 40 bilhões para a CDE, Conta de Desenvolvimento Energético, em benefício da modicidade tarifária de todos os consumidores”.

“As estimativas do Ministério de Minas e Energia é de redução de 6,3% na tarifa de energia para por todos os brasileiros. “Esse valor compreende a operação completa: construção de térmica e eventual gasoduto; a contratação do bloco de gás; possibilitará o deslocamento das termelétricas a óleo diesel, que

“Em que pese esse número ainda tenha que ser revisado, a partir das alterações finais do texto, fica evidente que a redução tarifária será expressiva”, diz a nota.

Ainda de acordo com a nota, sobre o uso das termelétricas de base, considerada a “questão mais polêmica” levantada ao longo da tramitação da MP, os custos de para a construção de eventuais gasodutos estão embutidos no valor do preço-teto do leilão. Conforme a nota, a proposta das térmicas reduz tarifa e traz segurança ao sistema.

“Operação completa: construção de térmica e eventual gasoduto; a contratação do bloco de gás; possibilitará o deslocamento das termelétricas a óleo diesel, que

custam três vezes o preço-teto proposto e são muito mais poluentes”, destaca.

Em entrevista, o secretário Especial de Desestatização e Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia, Diogo Mac Dord, destacou que o valor de mercado da Eletrobras, após a aprovação da Medida Provisória, aumentou em R\$ 30 bilhões.

Ele ressaltou ainda que a privatização renovará a capacidade de investimento da empresa. “A privatização reorganiza o setor elétrico brasileiro, pois elimina os contratos de cota, beneficiando o MRE, Mercado de Realocação de Energia, direcionando recursos inéditos para a CDE e promove a redução tarifária”, disse. (Agência Brasil)

Auxílio emergencial: nascidos em abril podem sacar 3ª parcela

A Caixa pagou na terça-feira (22) a terceira parcela do auxílio emergencial aos trabalhadores informais e inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) nascidos em abril, inscritos no programa por meio do site e do aplicativo, mas estão fora da Bolsa Família. A quarta parcela está marcada para 1º de agosto.

Os recursos também poderão ser transferidos para uma conta-corrente, sem custos para o usuário. Até agora, o dinheiro apenas podia ser movimentado por meio do aplicativo Caixa Tem, que permite o pagamento

de contas domésticas (água, luz, telefone e gás), de boletos, compras em lojas virtuais ou compras com o código QR (versão avançada do código de barras) em maquininhas de estabelecimentos parceiros.

Bolsa Família

Também na terça-feira, a Caixa realizou o pagamento da terceira parcela do auxílio para beneficiários da Bolsa Família com o Número de Identificação Social (NIS) terminado em 4. O pagamento do auxílio é feito da mesma forma que o primeiro e o segundo, por meio do aplicativo Caixa Tem.

Para quem recebe por meio da Poupança Social Digital, os recur-

sos podem ser movimentados pelo aplicativo Caixa Tem e na Rede Lotérica de todo o Brasil, ou sacados por meio do Cartão Bolsa Família ou Cartão Cidadão.

Atendimento ao cidadão

A central telefônica 111 da Caixa funciona de segunda a domingo, das 7h às 22h, gratuitamente, e está pronta para atender os beneficiários do Auxílio Emergencial. Além disso, o banco disponibiliza, ainda, o site auxílio.caixa.gov.br.

Pelas regras estabelecidas pela Medida Provisória 1.031/2021, o auxílio será pago às famílias com renda mensal total de até três salários mínimos, des-

de que a renda por pessoa seja inferior a meio salário mínimo.

É necessário que o beneficiário já tenha sido considerado elegível até o mês de dezembro de 2020, pois não há nova fase de inscrições. Para quem recebe o Bolsa Família, continua valendo a regra do valor mais vantajoso. O beneficiário recebe o maior valor, seja a parcela paga no programa, seja a do auxílio emergencial.

O valor médio do benefício será de R\$ 250, variando de R\$ 150 a R\$ 375, a depender do perfil do beneficiário e da composição de cada família. (Agência Brasil)

Peru desiste de sobretaxar confecções têxteis do Brasil

Depois de sete meses de investigação, o Peru desistiu de sobretaxas as importações de confecções têxteis (vestuário e produtos de cama, mesa e banho) do Brasil. A decisão foi anunciada na terça-feira (22) pelos Ministérios da Economia e das Relações Exteriores.

Em nota conjunta, as pastas informaram que a salvaguarda teria impacto negativo sobre as exportações brasileiras e que o Brasil conseguiu comprovar, com os empresários do setor têxtil, que as exportações nacionais não prejudicam os produtores peruanos.

“O governo brasileiro participou de todas as etapas da investigação, em defesa dos interesses dos exportadores nacionais. As posições do Brasil se somaram às manifestações de outros países e de setores empresariais em favor da não-aplicação de medidas. Ao final, a autoridade peruana

concluiu não estarem dadas as condições técnicas para adoção das salvaguardas”, destacou o comunicado.

As salvaguardas têm como objetivo aumentar temporariamente a proteção a um setor da economia que sofre prejuízos provocados pela concorrência das importações, até que os produtores locais se ajustem. A aplicação da medida está amparada pelas regras da Organização Mundial do Comércio, desde que o país que aplica a medida consiga comprovar prejuízos decorrentes de práticas comerciais desleais.

Segundo os Ministérios da Economia e das Relações Exteriores, o Peru é o sétimo destino das exportações do setor de confecções. Em 2019, conforme as duas pastas, as vendas brasileiras desses produtos somaram US\$ 3,3 milhões ao país vizinho. (Agência Brasil)

Microempresas individuais puxam a criação de empresas em março

O mês de março registrou a criação de 351.714 empresas no país, um aumento de 17,9% em comparação com igual período de 2020. A abertura das empresas em março, o último mês com dados consolidados, foi impulsionada pelo crescimento das microempresas individuais (MEIs) e dos negócios do setor de serviços. Os dados, divulgados hoje (22), são do Indicador Nascimento de Empresas da Serasa Experian.

Segundo o levantamento, do total de 351.714 empresas criadas em março, 240.166 foram do setor de serviços (68,2%); 81.890, do comércio (23,3%); 26.413, da indústria (7,6%); e demais, 3.229 (0,9%). Quanto à natureza jurídica, foram abertas 282.211 MEIs (80,3%); 45.145 sociedades limitadas (12,9%); 10.383 empresas individuais (2,9%); e 13.965, outros tipos (3,9%).

“As pessoas seguem optando por investir na abertura de empresas para geração de renda, já que o desemprego continua em alta”, destacou o economista da Serasa Experian Luiz Rabi. Em comparação à março do ano passado, as sociedades limitadas tiveram o maior crescimento do mês, com alta de 67,3%. “O aumento desse tipo de empresa pode indicar que os empreendedores estão preferindo trabalhar em sociedade para garantir, principalmente, apoio financeiro em meio à crise econômica, já que o investimento inicial costuma ser decisivo para garantir a saúde e o sucesso do novo negócio”, ressaltou Rabi.

O Sudeste registrou o maior número de empresas abertas (178,3 mil), seguido do Sul (63,7 mil), Nordeste (58 mil), Centro-Oeste (31,7 mil), e Norte (19,7 mil). (Agência Brasil)

QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 202

Organização Imobiliária Adália S.A.
CNPJ nº 06.822.730/001-17

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - 20/04/2021

Jorge Paupério Sôti Filho - Diretor Presidente, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os senhores acionistas para reunirem-se em **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**, a realizar-se no dia **29 de junho de 2021**, às **10h00min** (pela manhã), em sala em **19060min** em segunda chamada, no **Alameda Lorena nº 70**, Jardim Paulista, São Paulo, Capital, CEP 04244-005 (no primeiro caso) e em **19060min** em segunda chamada, com o processo judicial nº 000, rejeitando o processo nº 011/2021, 8.201/2019, 371/19060min, Foro Central - 1ª Vara Civil, mediante o qual se está no parágrafo segundo de artigo 124 da Lei nº 9464/96, e para tomar decisões dispositivas aplicadas, para deliberar acerca da seguinte **ordem de dia**: 1. Aprovação de contas e demonstrações financeiras relativas aos exercícios finais em 31/12/2020; 2. Outras matérias de interesse.

São Paulo, 18 de junho de 2021.

[illegible]

CNPJME nº 82.120.676/0001-83 - NIRE 35.300.412.087
Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 22 de junho de 2021

A Diretoria será atribuído ao Diretor-Presidente o voto de qualidade, no regime com antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis, das quais deverá ser respectivo livro de atas das Reuniões da Diretoria, que serão assinadas e arquivadas nos autos necessários ao funcionamento regular dos negócios da administração interna da Diretoria e a as competências dos demais órgãos de administração e, como órgão colegiado: I. aprovar e submeter, para a Diretoria de Implantação, o plano estratégico de desenvolvimento dos negócios, a ser aprovado pelo Conselho de Administração;

vacinação total ou parcialmente

Saúde e distribuídas pelas secretarias estaduais ou à criação de um calendário exclusivo para aplicação das doses de reforço.

Em Florianópolis (SC), a vacinação está restrita à 2ª dose em pessoas com 67 anos ou mais que não tenham tomado nenhuma das duas primeiras doses que receberam a 1ª dose da AstraZeneca há mais de 98 dias ou da Coronavac há mais de 28 dias, mesmo que não tenham completado o calendário adequadamente.

As pessoas que se enquadram nesta categoria têm seis pontos fixos para procurar a vacinação obrigatória, mas também podem comprovar a aplicação da 1ª dose. As informações com os pontos de vacinação estão no site da prefeitura. Na capital catarinense foram vacinadas até hoje 220.807 pessoas.

Em João Pessoa (PB), a imunização também foi limitada à 2ª dose para quem recebeu a primeira dose há mais de 90 dias e para quem teve a aplicação da Coronavac há mais de 28 dias. Há 11 pontos para receber os imunizantes, divididos pelo tipo de vacina. Mais informações também disponíveis no site da prefeitura. Na capital paraibana foram imunizados 454.667 pessoas.

Em Aracaju (SE), a aplicação

correção do quantitativo de pessoas vacinadas neste fim-de-semana acima da previsão estabelecida". A cidade começará a imunizar pessoas de 39 e 38 anos.

Na capital sergipana, a 2ª dose segue garantida. Quem possui a primeira dose, deve comparecer à AstraZeneca agendada até o dia 30 de junho para procurar um dos sete pontos da campanha de vacinação. Até agora, foram vacinados em Aracaju 252.145 pessoas, correspondente a 37,92% da população.

Em Campo Grande (MS), a aplicação das doses também contempla apenas a 2ª dose das marcas AstraZeneca e Coronavac. Poderão ser imunizadas as pessoas que receberam a 1ª dose das Coronavac até o dia 2 de junho ou que tiveram a aplicação da AstraZeneca até o dia 22 de abril. A vacinação fez parte de uma campanha exclusiva para a aplicação das doses de reforço e expectativa da secretária é vacinar 6 milhões de pessoas.

Cerca de 50 mil pessoas

[illegible]

Capitais de cinco estados suspenderam total ou parcialmente a aplicação de vacinas contra a covid-19 entre segunda-feira (21) e a terça-feira (22). As restrições ou suspensões se devem à alta adesão da população, à dificuldade de reabastecimento das doses adquiridas pelo Ministério da Saúde e distribuídas pelas secretarias estaduais ou à criação de um calendário exclusivo para aplicação das doses de reforço.

hoje 220.807 pessoas.

Em João Pessoa (PB), a imunização também foi limitada à 2ª dose para quem recebeu a 1ª dose da AstraZeneca há mais de 90 dias e para quem teve a aplicação da Coronavac há mais de 28 dias. Há 10 mil pontos para receber os imunizantes, divididos pelo tipo de vacina. Mais informações também estão disponíveis no [site da prefeitura](#). Na capital paraibana foram imunizados 405.667 pessoas.

Em Aracaju (SE), a aplicação da 1ª dose foi suspensa "em decorrência do quantitativo de pessoas vacinadas neste fim de semana acima da previsão estabelecida". A cidade começará a imunizar pessoas de 39 e 38 anos.

Em Campo Grande (MS), a aplicação das doses também contemplou apenas a 2ª dose das vacinas AstraZeneca e Coronavac. Poderão ser imunizadas as pessoas que receberam a 1ª dose da Coronavac até o dia 2 de junho ou que tiveram a aplicação da 1ª dose da AstraZeneca até o dia 22 de abril. A vacinação fez parte de um calendário exclusivo para aplicação das doses de reforço e a expectativa da secretaria é vacinar cerca de 5 mil pessoas. Foram disponibilizados pontos

Em nota, o governo de São Paulo afirmou que "atua em sintonia com a prefeitura da Capital, enviando doses à medida que o Ministério da Saúde disponibiliza novos imunizantes". A administração estadual acrescentou que o ministério "disponibiliza hoje para o município 181 mil doses para a continuidade da vacinação em primeira dose e 30 mil para a imunização de segunda dose."

A reportagem procurou as demais secretarias de estado de Saúde dos estados citados e o Ministério da Saúde e aguarda posicionamento. (Agência Brasil)

de lavar as mãos